



Release de Resultados do 1T14

São Paulo, 07 de maio de 2014 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 1º trimestre de 2014 (1T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 263,4 milhões (+4,2%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 47,8 milhões (-8,8%), com margem de 18,1%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 17,3 milhões (-22,6%)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores
Telefone: (55 11) 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**
08 de maio de 2014
11h00 (Brasília)
10h00 (US ET)

Telefones
(55 11) 2188-0855
(55 11) 2188-0855 (Replay)

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês

Telefones
+1 646 843 6054
+55 11 2188-0855 (Replay)

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Valores em R\$ MM	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Líquida	263,4	252,7	4,2%
Lucro Bruto	82,9	82,6	0,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	31,5%	32,7%	-1,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	42,2	50,2	-15,9%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	16,0%	19,9%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido	11,7	20,1	-41,8%
Lucro Líquido Recorrente	17,3	22,4	-22,6%
Endividamento Líquido	286,9	255,7	12,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,5	1,2	23,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	52,4	-8,8%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	18,1%	20,8%	-2,6 p.p.

Comentários da Administração

O aperto monetário promovido pelo Banco Central, através de sucessivos aumentos na taxa Selic, teve reflexo na economia como um todo e em especial nos setores de atuação da Companhia. O crescimento do setor de painéis de Madeira (MDP, MDF e Chapa de Fibra), foi de apenas 2,4%, no 1T14, comparativamente ao 1T13. Já no segmento de materiais de construção, o crescimento foi ainda mais modesto, registrando 0,9%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Em ambos os casos, apesar da perda de ritmo, ainda há expectativa de melhora para o restante do ano.

A projeção de crescimento da ABRAMAT para o ano de 2014, apesar de algum viés de queda, se mantém em 4,5%. As obras de infraestrutura, a conclusão das obras da Copa, a retomada dos lançamentos e a continuidade dos financiamentos, tanto para construção quanto para reformas, deverão contribuir para o desempenho do setor. O setor de painéis, principalmente através da indústria moveleira, deverá ainda se beneficiar do crédito, sobretudo, pelo programa governamental em curso, Minha Casa Melhor. De acordo com a Tendências Consultoria Econômica, esse programa deverá impactar positivamente o setor, o que permite projetar um crescimento no indicador de desempenho do varejo, a Pesquisa Mensal do Comércio - PMC (IBGE), para o segmento de Móveis e Eletrodomésticos, de 6,4%.

O crescimento na Massa Real de Salários, ainda segundo projeção da Tendências Consultoria Econômica, ficará no mesmo patamar do ano de 2013, ou seja, encerrará o ano de 2014 com crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior.

Em relação ao Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o mesmo recuou 0,8% entre março e abril de 2014, ao passar de 107,2 para 106,3 pontos, o menor nível desde maio de 2009 (103,6).

Perspectivas a parte, a desaceleração ocorrida no 1T14 surpreendeu negativamente e, em certa medida, levou a algum desajuste entre a oferta e a demanda, que teve como principal consequência, o não repasse aos preços dos aumentos de custos. A elevação nos custos dos insumos dolarizados, iniciado com a desvalorização do Real no último trimestre de 2013, impactou negativamente os resultados da Companhia, sobretudo, no setor de Madeira, uma vez que um dos principais insumos, a Resina Ureia Formol, teve aumento médio acima de 10% somente no 1T14, em relação ao 4T13.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia no 1T14, comparativamente ao 1T13, apresentaram queda de 1,4%, refletindo o desempenho das vendas da linha de T-HDF/MDF, abaixo das realizadas no ano anterior. Entretanto, cabe ressaltar que a produção foi superior, resultando na formação de estoques. Ainda no segmento de madeira, vale destacar o desempenho no Mercado Externo que apresentou crescimento de 12,1% neste trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, dando continuidade ao crescimento que já vinha ocorrendo desde 2013.

As vendas físicas de Tintas da Companhia cresceram 10,6% no trimestre, enquanto o mercado apresentou um aumento de 2,9% no mesmo período, segundo informações da ABRAFATI. Neste mercado altamente competitivo, a Companhia tem focado seus esforços no lançamento de novos produtos e na melhoria do relacionamento com os clientes para sustentar o crescimento em patamares acima do mercado.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T14	1T13	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	156	160	-2,3%
Painéis de Madeira (ME)	68	60	12,1%
Tintas	425	384	10,6%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Segmento Madeira	196,4	198,6	-1,1%
Segmento Tintas	59,1	48,5	21,7%
Outros	8,0	5,5	43,6%
Receita Líquida	263,4	252,7	4,2%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 263,4 milhões (R\$ 252,7 milhões no 1T13). O quadro acima mostra em detalhes as receitas auferidas e os crescimentos obtidos no trimestre por segmento.

O destaque neste primeiro trimestre de 2014 foi o Segmento de Tintas com aumento de 21,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo, além do crescimento de volume aumento de preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 6,1% do CPV no trimestre reflete a evolução dos preços em alguns dos principais insumos, destacando-se a Resina Ureia Formol, relevante matéria-prima na produção dos Painéis MDP, T-HDF e MDF. No Segmento de Tintas, parte importante dos insumos sofre influência do câmbio, o que também contribuiu para o aumento nos custos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 82,9 milhões no 1T14, contra R\$ 82,6 milhões no 1T13. A margem bruta do trimestre alcançou 31,5%, 1,2p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Vendas	(37,6)	(34,0)	10,6%
Gerais e Administrativas	(14,2)	(12,8)	11,5%
Total de Despesas Operacionais	(51,8)	(46,8)	10,8%
% da Receita Líquida	-19,7%	-18,5%	1,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,3)	(0,3)	-723,8%

As despesas operacionais no 1T14 tiveram aumento em relação ao faturamento líquido de 1,2p.p., justificado, predominantemente, por:

- » Gerais e administrativas – reajustes salariais; e
- » Vendas – crescimento das exportações, cujos gastos são mais elevados, e investimentos na área de promoção de vendas no canal de Homecenter.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 47,8 milhões, 8,8% inferior ao alcançado no 1T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 18,1% inferior aos 20,8% referentes à igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Lucro Líquido	11,7	20,1	-41,8%
IR e CS	5,8	5,0	16,2%
Resultado Financeiro Líquido	5,6	8,2	-31,6%
LAJIR	23,1	33,3	-30,6%
Depreciação e Amortização	31,0	28,2	10,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	54,2	61,5	-11,9%
Margem EBITDA	20,6%	24,3%	-3,8 p.p.
Ajustes não Caixa			
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(11,9)	(11,3)	5,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	42,2	50,2	-15,9%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	5,6	2,2	148,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	47,8	52,4	-8,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,1%	20,8%	-2,6 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 1T14 e 1T13 - Rescisões e processos trabalhistas e parcelamento.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente, no 1T14, foi de R\$ 17,3 milhões, uma redução de 22,6%, comparado ao 1T13.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1T14, somava R\$ 286,9 milhões e representava 1,5 vez o EBITDA anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1T14	2013	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	116,9	121,1	-3,5%
Dívida de Longo Prazo	180,3	182,7	-1,3%
Dívida Bruta	297,2	303,8	-2,2%
Disponibilidades	10,3	20,7	-50,4%
Dívida Líquida	286,9	283,1	1,4%
% Dívida de curto prazo	39%	40%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,4	8,2%

Investimentos

Os investimentos realizados no 1T14 totalizaram R\$ 28,4 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo

de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 5,38. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 498,3 milhões, representando, aproximadamente, 43% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 63 anos em 2014 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.394 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Bruta	322,6	311,3	3,6%
Impostos Incidentes	(59,2)	(58,6)	1,0%
Receita Líquida	263,4	252,7	4,2%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	11,9	11,3	5,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(192,5)	(181,4)	6,1%
Lucro Bruto	82,9	82,6	0,3%
% Margem Bruta	31,5%	32,7%	-1,2 p.p.
Despesas com Vendas	(37,6)	(34,0)	10,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,2)	(10,7)	13,7%
Honorários da Administração	(2,1)	(2,1)	0,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(2,3)	(0,3)	-723,8%
Despesas/ Receitas Operacionais	(54,2)	(47,1)	15,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro	28,7	35,6	-19,3%
Resultado Financeiro Líquido	(5,6)	(8,2)	31,6%
Resultado não Recorrentes	(5,6)	(2,2)	-148,4%
Resultado após Resultado Financeiro	17,5	25,1	-30,3%
Provisão para IR e CSLL	(5,8)	(5,0)	16,2%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	11,7	20,1	-41,8%
Participação minoritária	0,0	(0,0)	-109,6%
Lucro/Prejuízo do Exercício	11,7	20,1	-41,8%
Margem Líquida	4,4%	8,0%	-3,5 p.p.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1T14	2013	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6,3	11,6	-46,1%
Títulos e valores mobiliários	4,0	9,1	-55,9%
Contas a receber de clientes	217,0	259,1	-16,2%
Estoques	162,8	137,6	18,4%
Impostos a recuperar	30,5	30,6	-0,2%
Despesas antecipadas	3,1	2,6	20,7%
Outros créditos	2,7	2,9	-7,3%
Total do Ativo Circulante	426,5	453,4	-5,9%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	7,1	7,3	-3,7%
Impostos a recuperar	3,7	3,8	-2,8%
Bens destinados a venda	0,7	0,7	0,0%
Propriedade para investimento	27,8	27,7	0,2%
Depósitos judiciais	9,1	8,7	5,0%
Outros Créditos	17,2	17,2	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	65,6	65,5	0,2%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	347,3	340,0	2,1%
Imobilizado	1.063,0	1.060,9	0,2%
Intangível	0,3	0,3	-6,1%
Total do Ativo permanente	1.410,6	1.401,2	-3,7%
Total do Ativo não Circulante	1.476,2	1.466,7	0,6%
Total Ativo	1.902,7	1.920,2	-0,9%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	104,2	108,3	-3,8%
Empréstimos e financiamentos	101,5	108,2	-6,2%
Obrigações trabalhistas	24,8	30,2	-17,8%
Obrigações tributárias	15,4	15,4	0,1%
Partes relacionadas	0,0	-	0,0%
Tributos parcelados	36,8	38,2	-3,7%
Adiantamento de clientes	14,0	27,9	-49,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	56,7	56,7	0,0%
Debêntures a pagar	15,4	12,9	19,1%
Contas a pagar	37,7	34,8	8,3%
Total do Passivo Circulante	406,5	432,6	-6,0%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	118,6	121,0	-2,0%
Fornecedores	2,2	2,0	12,4%
Tributos parcelados	65,0	67,8	-4,1%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	78,3	76,8	1,9%
Provisão para demandas judiciais	19,1	18,8	1,5%
Debêntures a pagar	61,6	61,6	0,0%
Total do Passivo não Circulante	344,9	348,1	-0,9%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	207,9	208,2	-0,1%
Reservas de lucros	361,5	348,7	3,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	96,2	97,0	-0,9%
Outros Resultados abrangentes	0,4	0,3	26,1%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.151,3	1.139,5	1,0%
Participação de não controladores	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	1.151,3	1.139,5	1,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.902,7	1.920,2	-0,9%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T14	1T13
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	17,5	25,1
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	15,9	14,5
Exaustão de ativos biológicos	15,2	13,6
Valor residual de imobilizado alienado	-	-
Variação valor justo dos ativos biológicos	(11,9)	(11,3)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	5,1	6,2
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	(0,1)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Resultado recebido de empresas controladas	-	-
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4,3)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	5,0	3,0
Provisões para obrigação com acionistas	-	-
Variações de ativos e passivos operacionais		
Clientes	19,4	(4,3)
Créditos com partes relacionadas	-	(0,0)
Estoques	(19,6)	(5,4)
Impostos a recuperar	0,8	6,4
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	-	-
Despesas do exercício seguinte	(0,4)	0,5
Depósitos judiciais	(0,4)	(0,2)
Outros créditos	1,5	(2,2)
Fornecedores	(3,7)	1,8
Obrigações trabalhistas e tributárias	(8,1)	(8,2)
Tributos parcelados	(8,4)	(7,5)
Adiantamento de clientes	2,7	14,2
Provisões para contingências	-	-
Contas a pagar	0,9	(5,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26,9	40,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em controladas	-	-
Redução de capital em controladas	0,1	-
Títulos e valores mobiliários	(18,0)	(15,0)
Acréscimo do imobilizado	(10,5)	(10,7)
Acréscimo do Ativo Biológico	5,1	0,2
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23,3)	(25,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(30,4)	(38,4)
Ingressos de empréstimos	21,5	27,2
Empréstimos de sociedades controladas	-	-
Ações em Tesouraria	-	-
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	-
Ingresso de debêntures	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(8,9)	(11,2)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5,3)	4,0
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11,6	5,3
No fim do exercício	6,3	9,3
Informações suplementares:		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	(3,0)	(2,7)
Juros pago	-	-